



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO Mais uma safra se encerra e com ela, novas conquistas e novos desafios. A safra 2021/22 foi marcada por eventos climáticos intensos que acabaram afetando a produtividade no campo para grande parte dos produtores do Brasil. Passamos por um dos piores períodos de estiagem prolongada da história do país, e algumas regiões acabaram sendo impactadas por episódios de geadas ao longo do mês de julho de 2021. Nossa produtividade, assim como o montante de ATR produzido acabaram sendo reduzidos de maneira relevante na safra, e sob esse contexto ajustamos o mix de produção e conquistamos bons resultados, aproveitando um cenário de preços construtivo. Conquistamos o recorde em EBITDA Ajustado que somou R\$ 3,14 bilhões, 43,6% superior à safra passada, assim como o ROIc na safra, equivalente a 16,5%. Por meio de nossa disciplina financeira, garantimos a manutenção do rating de crédito como grau de investimento global pela agência Standard & Poor's, e encerramos a safra 21/22 com indicador dívida líquida/EBITDA de 0,93 x, representando uma redução de 25,1% versus a safra anterior. Nosso foco em recuperação de produtividade se mantém como prioridade em nossa agenda, e estamos colocando todos os nossos esforços em acelerar esse processo para atingirmos nossa plena capacidade produtiva ao longo dos próximos anos. Tão importante quanto essa frente, estamos no *ramp up* de novos projetos anunciados, como a planta de etanol de milho, acoplada à Usina Boa Vista, que ao longo dos próximos meses iniciará sua operação, contribuindo com a produção adicional de etanol pela Companhia, além da produção de *DDGs (Distillers' feed grains with solubles)*, assim como a nova UTE (unidade termoeletrônica) que está sendo construída na Usina São Martinho, e que contribuirá para aumentar a geração de energia elétrica, por meio da energia solar fotovoltaica. Como meio de crescimento e aliar para o futuro, reforçamos ainda mais nossa cultura de inovar. Ao longo de 2021, lançamos juntos ao Itaú BBA o Cubo Agro, uma importante via de conexão com o mercado, *startups, atechs*, grandes empresas, fundos de investimentos e demais agentes do ecossistema, junto com outras empresas de relevância no mercado, para potencializar a inovação na Companhia. Como reconhecimento do mercado, da jornada de inovação da Companhia, fomos novamente eleita uma das empresas mais inovadoras do agronegócio brasileiro, pelo "Prêmio Valor Inovação Brasil", realizado pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a consultoria Strategy & ANPEI. Com o objetivo de tornar ainda mais conectado o ambiente de trabalho de nossos colaboradores administrativos, inauguramos *hubs* para nossas unidades, reforçando um ambiente de trabalho mais dinâmico, trazendo melhor qualidade de vida ao nosso time, e menos dias de deslocamentos, tornando nossa equipe ainda mais conectada. Para encerrar nossa mensagem, agradecemos aos nossos mais de 12.000 colaboradores pelo engajamento e comprometimento no dia a dia, e pela confiança em nossa trajetória. Pelo segundo ano consecutivo, a São Martinho foi eleita a Melhor Empresa em Gestão de Pessoas, segundo ranking Valor Carreira, elaborado pelo Valor Econômico. Agradecemos também a todos os nossos acionistas e demais *stakeholders* pela confiança em nossos negócios. **A. Administração. 1. Descrição dos Negócios** A São Martinho S.A. é uma sociedade de capital aberto, com ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), no mais alto nível de governança corporativa, o Novo Mercado, desde a realização do seu IPO, ocorrida em 2007. A Companhia é considerada uma das maiores produtoras de açúcar e etanol do Brasil e possui, atualmente, quatro usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP), Iracema, em Itacaramilhos (região de Limeira, SP), Santa Cruz (região de América Brasileira, a 45 km da Usina São Martinho) e Boa Vista (Quirinópolis, a 300 km de Goiânia, GO). Ao longo da safra 2021/2022, a Companhia processou 19,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com produção de 1.303 mil toneladas de açúcar, 913 mil m³ de etanol e produção excedente de energia, para o mercado, de 760 mil MWh.

2. Mercado De acordo com dados de mercado referentes ao encerramento da safra 21/22 a região centro-sul processou cerca de 523 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, representando uma redução de aproximadamente 13,6% em relação à safra anterior - No Estado de São Paulo a redução totalizou 16,5% no período. A redução do volume de cana processada, conforme já mencionamos em trimestres anteriores reflete os efeitos da estiagem prolongada ocorrida em grande parte do país. *episdios* pontuais de geadas na região centro-sul, além da ocorrência de incêndios, o mix de produção para a região centro-sul totalizou 55% direcionados à produção de etanol, que somou cerca de 27,5 bilhões de litros produzidos, 9,3% inferior em relação à safra passada (levando em consideração somente etanol de cana, a redução somou 13,4% no período). Do volume de etanol produzido cerca de 10,9 bilhões foram destinados para anilão (+12,6% versus 12M21) e 16,6 bilhões destinados para produção de hidratação (-19,5%). Com relação ao mix de produção de açúcar, este somou cerca de 45%, totalizando 32,1 milhões de toneladas do produto, redução de 16,6% em relação ao mesmo período da safra anterior.

3. Desempenho Econômico-Financeiro Na tabela abaixo destacamos os principais resultados da Companhia referentes à safra 21/22, assim como os fatores que contribuíram para a performance da safra descritos ao longo dessa sessão.

	12M22	12M21	Var. (%)
Sumário Executivo			
Receita Líquida	5.764.670	4.212.174	33,4%
EBITDA Ajustado	3.141.952	2.187.515	43,6%
Margem EBITDA Ajustada	54,5%	50,6%	3,9 p.p.
EBIT Ajustado	1.795.348	1.021.885	75,7%
Margem EBIT Ajustada	31,1%	23,6%	7,5 p.p.
Direitos Copercuar	4.476	383.040	8,5%
LAIR	1.939.241	1.208.802	60,4%
Lucro Líquido sem efeitos do IFRS 16	1.406.064	952.166	47,7%
Efeito Não Caixa do IFRS 16 no Lucro			
LAIR	74.804	(25.042)	-398,7%
Lucro Líquido	1.480.868	927.124	59,7%
Lucro Caixa	1.528.575	996.504	53,4%
Alavancagem (Dív. Lq. / EBITDA)	0,93 x	1,24 x	-25,1%

1 - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários.

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16, com exceção do LAIR e lucro líquido.

Receita Líquida A receita líquida da safra 21/22 totalizou R\$ 5.764,7 milhões, representando um crescimento de 33,4% vs-à-vis a safra anterior, devido, principalmente, ao maior preço médio de comercialização de etanol (+69,1%) e açúcar (+32,7%), além de outras receitas, relacionadas à negócios imobiliários, e CBIOS comercializados ao longo da safra. **EBITDA Ajustado** O EBITDA ajustado da safra resultou em aproximadamente R\$ 3.142,0 milhões (+43,6%) representando uma margem de 54,5%. A melhor performance no período reflete, principalmente, maiores preços médios de comercialização de etanol e de açúcar, conforme mencionado anteriormente. Adicionalmente, a Companhia opta por utilizar o EBITDA ajustado, visando demonstrar a informação que melhor reflete a sua geração operacional de caixa. Em linha com a Instrução CVM 527/12 a Companhia realiza a reconciliação do EBITDA, conforme tabela abaixo.

	12M22	12M21	Var. %
RECONCILIAÇÃO DO EBITDA			
Em Milhares de R\$			
EBITDA Ajustado	3.141.952	2.187.515	43,6%
Margem EBITDA Ajustada	54,5%	50,6%	3,9 p.p.
Efeito Não Caixa do IFRS 16	530.060	312.830	69,4%
Ativos Biológicos	24.004	64.979	-63,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.358	5.776	27,4%
Operações Virtuais - Não exercitadas	(35.188)	(107.348)	107,3%
Resultados de Negócios Imobiliários	(9.414)	(8.137)	15,7%
Vencimento de Dívida (Hedge)	(29.206)	(2.376)	1129,2%
Direitos Copercuar	415.476	383.040	8,5%
Reservas (Despesas) - Não recorrente	15.476	17.083	-100,0%
EBITDA Contábil	4.045.062	2.943.783	37,4%
Margem EBITDA	70,7%	68,4%	2,3 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	(1.632.360)	(1.391.869)	17,2%
(-) Despesa Financeira Líquida	(473.461)	(342.112)	38,4%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	1.939.241	1.208.802	60,4%
1 - O EBITDA Contábil contempla os impactos do IFRS 16			

Lucro Líquido e Lucro Caixa O lucro líquido da Companhia na safra 21/22 totalizou R\$ 1.480,9 milhões, representando um aumento de 59,7% em relação ao mesmo período da safra passada. Em relação ao lucro caixa, o indicador totalizou R\$ 1.528,6 milhões, representando um aumento de 53,4% em relação ao mesmo período. O resultado desses indicadores reflete principalmente o crescimento do EBITDA Ajustado no período.

Investimentos (Capex)

	12M22	12M21	Var. %
(Manutenção)			
Em Milhares de R\$			
Planta de Cana - Reforma	469.308	358.822	30,8%
Manutenção Entradas	409.983	342.215	19,8%
(Industriais)/Agrícolas	731.317	559.969	30,6%
Totais Culturais	1.610.608	1.261.006	27,7%
(Maneira Operacional)			
Equipamentos/Reposições	150.699	98.130	53,6%
Ambiental/Legal	33.870	21.920	54,5%
Total	184.569	120.050	53,7%
(Modernização/Expansão)			
Etanol de milho	325.995	24.799	1214,5%
UTE (A-6/2019)	170.265	3.407	4897,6%
Demais Projetos	149.535	98.960	51,1%
Total Bruto	645.795	127.167	407,8%
TOTAL GERAL	2.440.971	1.508.223	61,8%

O capex de manutenção da Companhia somou R\$ 1.610,6 milhões na safra 21/22, representando aumento de 27,7% em relação à safra 20/21. O aumento do capex no período ocorre, principalmente (i) do maior período de manutenção de infraestrutura e (ii) do aumento de preço de parte dos insumos, notadamente, diesel (no 4T22) e fertilizantes (4T22 e 12M22). O capex de melhoria operacional totalizou R\$ 184,6 milhões, aumento de 53,7% refletindo, principalmente, os investimentos em (i) equipamentos agrícolas e industriais incluindo reposições de frota, e (ii) adequações no âmbito ambiental/legal. O capex de expansão resultou em R\$ 645,8 milhões na safra 21/22, associado aos investimentos destinados (i) ao projeto de etanol de milho, (ii) UTE (A-6/2019) e (iii) demais projetos menores com TIR superior a 20%. **Endividamento**

	mar/22	mar/21	Var. %
ENDIVIDAMENTO			
Em Milhares de R\$			
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.687.193	1.917.343	-12,0%
BNDÉIS/FINAME	903.297	339.321	166,2%
Capital de Giro / NCE (Nota de Crédito de Exportação)	1.265.600	286.849	147,8%
Debêntures	1.596.996	n.m.	n.m.
PPÉ (Pré-Pagamento de Exportação)	190.395	1.163.182	-83,6%
International Finance Corporation (IFC)	800.127	344.468	132,3%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	3.669	95.288	-76,0%
TOTAL Bruto Total	5.952.018	4.066.251	44,9%
Disponibilidades	2.984.141	1.364.148	118,8%
Dívida Líquida	2.967.877	2.702.103	7,6%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. R\$	0,93 x	1,24 x	-25,1%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD ¹	1,05 x	1,16 x	-10,3%
EBITDA Ajustado Acumulado	3.141.952	2.187.515	43,6%
1- EBITDA Acumulado P/ATR médio diário 12 meses:			
mar/21: R\$ 5,41 e mar/22: R\$ 5,34			

A Companhia encerrou a safra 2021/2022 com uma dívida líquida de R\$ 2,9 bilhões, aumento de 7,6% em relação à safra passada. O aumento do endividamento líquido da Companhia no período reflete, principalmente, os investimentos em expansão de etanol de milho e geração. O indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado acumulado (12 meses) encerrou a safra em 0,93 vezes. **Rating** Em outubro de 2019, a agência Standard & Poor's concedeu o grau de investimento (*rating* "BBB-") para o risco de crédito de longo prazo da São Martinho em escala global, e *rating* "AAA" em escala nacional, com *outlook* estável. Desde então a Companhia manteve inalterada a avaliação da agência.

4. Mercado de Capitais As ações da São Martinho, integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança do B3 - Brasil, e estão listadas na Bolsa de Valores do código SMT03. Em 31 de março de 2022 o capital social da Companhia é representado por 354.011.329 ações ordinárias. A ação (SMT03) encerrou o ano safra cotada a R\$ 44,36, refletindo valorização de +49,3% no período.

Performance SMT03 - 12 meses (R\$)

parcela destas que alterem a capacidade de distribuição dos lucros. A tabela abaixo demonstra os dividendos baseados na política de remuneração:

	2022
Calculo Lucro Caixa	
LAIR	1.939.241
IR/CS Contábil	(458.732)
Lucro Líquido do Exercício	1.480.868
Efeito não caixa do IFRS no LAIR	(113.339)
IR/CS Contábil	458.373
IR/CS Págo	(105.430)
Depósitos Jurídical (IR/CS IAA)	(167.893)
Ajuste do Ativo Biológico	(24.004)
Lucro Caixa	1.528.575
Política de Dividendos	
Reserva de Lucros a Realizar	635.000
Total de Resultados a Distribuir	645.000

A tabela a seguir, demonstra a proposta de destinação do lucro do exercício. A reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de junho de 2022, aprovou a proposta de distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 305.458 (R\$ 0,8819 por ação) a ser ratificada em Assembleia Geral Ordinária.

	2022
Em Milhares de R\$	1.480.868
Constituição de reserva legal - 5%	(74.043)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	(147.954)
Base de cálculo para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	1.258.871
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	314.718
JRRS sobre o capital próprio	135.000
IURF sobre juros sobre o capital próprio	(18.853)
Dividendos mínimos obrigatórios pagos	198.571
Dividendos distribuídos	125.865
Realização de reserva de lucros a realizar, a pagar	5.971
Dividendos adicionais	131.465
Total	626.147
Quilates	1.807,77
Qtde de ações líquido de tesouraria - 31 de março	346.375

6. Perspectivas Conforme Fato Relevante publicado em 20 de junho de 2022, demonstramos a seguir as expectativas da Companhia em relação à produção e investimentos referentes à safra 22/23. **Produção** Considerando nossas expectativas em relação ao volume de cana disponível para processamento ao longo da safra 22/23, estimamos moagem total de aproximadamente 20,3 milhões de toneladas de cana, um aumento de 2%, em relação a safra 21/22. Essa expectativa reflete, principalmente, os efeitos das condições climáticas ocorridas ao longo do período, especialmente neste início da safra passada, o que afetou o volume de chuvas. (i) a menor intensidade de radiação solar e (ii) a queda relevante do ATR da cana em relação ao mesmo período da safra anterior, notadamente na região do estado de São Paulo - onde há maior concentração da disponibilidade de cana da Companhia, assim como grande parte da concentração de açúcar disponível na região centro-sul. Segue maiores detalhes do *guidance* na tabela abaixo:

	Guidance 12M23	12M22	Var. (%)
Dados Operacionais			
Cana Processada (mil tons)	20.300	19.899	2,0%
ATR Médio (kgs/ton)	142,1	146,7	-3,2%
Total ATR Produzido (mil tons)	2.884	2.920	-1,2%
Dados de Produção			
Açúcar (mil tons)	1.320	1.040	1.303
Etanol (mil m³)	913	760	1.985
Cogeração (mil MWh)	760	740	760
Mix Açúcar - Etanol	48%-52%	38%-62%	47%-53%

Capex Quanto à nossa expectativa de *guidance* de capex para a safra 22/23, estimamos um aumento de aproximadamente 11,3% no capex de manutenção, somando cerca de R\$ 1,8 bilhão, refletindo principalmente, os efeitos de variação de preços em insumos utilizados em nossas operações de plantio (renovação) e tratos culturais, assim como diesel no período. Quanto ao capex relacionado à melhoria operacional, estimamos um total de R\$ 234 milhões, cerca de 26,7% superior ao mesmo período da safra passada. O aumento do capex operacional decorre, principalmente, do fechamento de circuito de água da Usina São Martinho - que visa a redução da captação do uso de água no processo industrial - com parte da água residual sendo reutilizada para irrigação, favorecendo a fertilidade e desenvolvimento de parte dos canaviais, (ii) reposições de equipamentos agrícolas e industriais, além de (iii) outros projetos de montantes menores com TIR entre 20%-25%. Em relação ao *guidance* de modernização/expansão para a 22/23, estimamos um montante de aproximadamente R\$ 570 milhões, destinados principalmente para (i) a planta de etanol de milho, em Goiás (~R\$ 400 milhões) e (ii) a UTE relacionada ao leilão A-6, ocorrido em 2019 (~R\$ 150 milhões). Dessa forma, o capex total investido pela Companhia está estimado em aproximadamente R\$ 2,6 bilhões, representando um aumento de 6,4% no período. Segue abaixo um resumo do *guidance* de capex para a safra 22/23:

	Guidance 22/23	21/22	Var. (%)
RS MM			
Capex de Manutenção	1.793	1.611	11,3%
Melhoria Operacional	234	185	26,7%
Modernização/Expansão	570	646	-11,7%
Capex Total	2.597	2.441	6,4%

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve considerar que condições da indústria e outras fontes operacionais e climáticas podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

ESG (Ambiental, Social e Governança) A Sustentabilidade é um pilar estratégico da São Martinho e sempre esteve presente na cultura da Companhia, permeando sua forma de operar e gerir o negócio. O aprimoramento constante do modelo de Gestão da Sustentabilidade, fundamentado nos pilares "ESG" - Ambiental, Social e Governança está correlacionado aos temas estratégicos e temas materiais da Companhia e atrelado à visão de mercado, norteando as ações no dia a dia das operações, para crescimento da São Martinho e de toda cadeia produtiva de forma inovadora, com alto nível de excelência e eficiência. A gestão integrada ESG na São Martinho é efetuada através de estrutura formal por meio da qual o Vice-Presidente é o porta-voz do tema, com apoio de uma gerência dedicada que, dentre diversas atividades, engaja os públicos relacionados para identificar e incorporar práticas sustentáveis em suas atividades. A governança da área inclui Comitês Executivo e Tático de Sustentabilidade, integrada por determinados diretores e gerentes, respectivamente. Essa estrutura possui diversos papéis, como promover a integração das ações da Companhia com os objetivos ESG, direcionar o posicionamento da Companhia na temática e monitorar e gerir riscos, especialmente os relacionados a mudanças climáticas e segurança hídrica. Como parte do compromisso da Companhia, há o fortalecimento de negócios locais, realização de painéis de engajamento com as comunidades e investimento em temas de sustentabilidade orientado internamente pela estratégia de Investimento Social Privado. O trabalho é norteado por uma gestão social responsável, pautada em uma relação ética e transparente com todos os stakeholders envolvidos, desde a comunidade interna até os parceiros agrícolas, fornecedores e clientes. Em relação à Governança, a São Martinho confirmou sua opção pelas melhores práticas de Governança Corporativa ao aderir às regras do Novo Mercado da B3 desde 2007, e em fevereiro de 2021 foi criada a área de GRC (Governança, Riscos e Conformidade), que é dedicada aos temas relacionados e que se reporta à Diretoria Jurídica, de Governança, Riscos e Conformidade e de Relações Institucionais, assegurando que as políticas corporativas, disposições previstas na legislação, normas, estatutos e demais regulamentos estejam sendo cumpridos, fornecendo tratamento efetivo na mitigação de eventuais obstáculos e otimizando as oportunidades de melhoria e resultados. Para atendimento aos Investidores, desde o IPO da Companhia, em 2007, foi estruturada uma equipe de Relações com Investidores (RI) que divulga ao mercado - nos idiomas português e inglês - documentos, como comunicados, fatos relevantes e demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia monitora o desempenho e o cumprimento de requisitos dos sistemas de gestão ambiental, social e de governança de acordo com certificações e diretrizes nacionais e internacionais descritas a seguir e disponíveis no site da Companhia. Assim, a São Martinho torna os processos transparentes, garante qualidade e segurança, gerando valor para as diversas partes interessadas.

Certificação	Natureza	Unidades certificadas
ISO 9001	Reconhecimento internacional de sustentabilidade da Produção de cana-de-açúcar e da Cadeia de Custódia	UIR, USM e USC
Bonsucro	Certificado de produção eficiente de biocombustíveis a partir de avaliação de ciclo de vida	UIR, USM, UBV e USC
Renova-Bio	Protocolo de intenções para desenvolver as melhores práticas de sustentabilidade na cadeia de produção sucroenergética	UIR, USM e USC
Etanol Verde	Protocolo de intenções para desenvolver as melhores práticas de sustentabilidade na cadeia de produção sucroenergética	UIR, USM e USC
Certifica-ção/Selo Verde	paullista	UIR, USM e USC
Energia	Bioenergética São Martinho, Bioenergética Boa Vista, Bioenergética Santa Cruz e Usina Termoeletrônica Boa Vista	UIR, USM e USC
USM	Certificação da geração de energia elétrica a partir da biomassa de cana-de-açúcar	UIR, USM e USC
USM	Usina Termoeletrônica São e Usina Termoeletrônica São Martinho	UIR, USM e USC
I-REC RFS2	Certificação internacional da origem renovável (biomassa) da eletricidade gerada	UIR, USM e USC
Renew-able Fuel Standard - EPA	Registro na Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos para comercialização de etanol nos EUA	UIR, USM e USC
CFR (Low Carbon Fuel Standard)	Registro no California Air Resources Board para comercialização de etanol para o estado da Califórnia nos EUA	USM e USC
GMP+ B2	Certificação de Boas Práticas de Fabricação, garantindo segurança dos produtos destinados à ração	USM, UBV e USC
Kosher	Atestado de fabricação de açúcar seguindo normas específicas da dieta judaica ortodoxa	UIR, USM e USC
Halal ISO 9001 ISO 14001	Atestado, reconhecido por países islâmicos, da fabricação de açúcar seguindo requisitos legais e críticos determinados pela lei islâmica	UIR, USM e USC
ISO 17025	Sistema de Gestão de Qualidade	UIR e USC
USM	Competência de Laboratórios de Ensaios e Calibração	USM

As suas obtidas e os desafios enfrentados são reportados no Relatório Anual de Sustentabilidade da São Martinho, com a décima edição, referente à safra 2020/2021 e certificada por terceira parte independente, disponível no site da Companhia. **Ambiental** Todas as usinas da Companhia localizadas no Estado de São Paulo são signatárias do Protocolo Agroambiental, iniciativa que estimula a adoção de boas práticas ambientais para o setor, e a Usina Boa Vista, localizada no Estado de Goiás, segue o mesmo padrão. Como parte do Sistema de Gestão Integrado, o gerenciamento ambiental das operações tem como prioridades o uso consciente de recursos hídricos, a gestão de resíduos sólidos, a adaptação contínua às mudanças climáticas, a proteção do solo e da água, bem como da fauna e da flora, a educação ambiental e a conformidade permanente com leis e regulamentos. **Educação ambiental** As ações realizadas nos Centros de Educação Ambiental (CEAs) das unidades da Companhia fortalecem a prática da educação ambiental por meio da conscientização de colaboradores, estudantes e comunidade em geral sobre a importância da preservação e do respeito ao meio ambiente. São realizadas ainda ações internas e divulgação nas redes sociais em datas comemorativas como por exemplo: dia mundial do meio ambiente, dia da água e dia da árvore. Juntos, os CEAs já receberam mais de 132 mil pessoas nos últimos 20 anos. **Recursos Hídricos** Diferentes fontes hídricas são utilizadas pela Companhia. A Usina Iracema faz captação de duas fontes hídricas, os córregos Paramirim e Iracema. A Usina São Martinho, por sua vez, capta água de três fontes: Rio Mogi Guaçu, Córrego Criste e Aquífero Guarani. Na Santa Cruz, as fontes são os córregos Paulino, João Mendes, Anhumas e o Aquífero Guarani. Já a Usina Boa Vista capta água de duas fontes hídricas, o Rio Preto e o Aquífero Guarani. O investimento em reuso é uma frente capaz de reduzir significativamente a pegada hídrica do negócio. As unidades adotam projetos como o uso de água proveniente da concentração da vinhaça e aproveitamento de água condensada. Também faz parte das ações da Companhia realizar análises da qualidade dos efluentes devolvido ao meio ambiente, um processo que visa adequar a manutenção do bom funcionamento do ciclo hidrológico, de forma a amenizar eventuais impactos ao ecossistema natural. Em relação ao descarte, na Usina São Martinho, os efluentes são tratados em lagoas de estabilização e a qualidade de água é monitorada de acordo com os padrões exigidos pela legislação, com posterior descarte em rio. Nas demais unidades, a água residual é destinada aos canaviais por meio de fertirrigação. **Resíduos Sólidos** A São Martinho conta com o Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRS), que tem como foco três "R": reduzir o consumo de insumos e materiais; reutilizar os subprodutos gerados; e reciclar quando possível. O objetivo principal do PGRS é sistematizar a gestão de resíduos sólidos provenientes das atividades agroindustriais, prevenindo impactos nocivos ao meio ambiente. As unidades da Companhia contam com Sistema de Gestão de Resíduos direcionado pelo PGRS, aprimorando a segregação dos resíduos e destinação/disposição final ambientalmente adequada destes. **Emissões de gases do efeito estufa** O gerenciamento via inventário de emissões de gases de efeito estufa realizado em todas as unidades da São Martinho assegura um acompanhamento proativo e responsável da pegada de carbono do negócio, com esforços de mitigação de impactos e adaptação às mudanças do clima que abrangem a operação agrícola - tais como combate a incêndios, uso responsável de defensivos e adoção de técnicas de agricultura de precisão - e a indústria, por meio do controle de poluição atmosférica. Além disso, as unidades utilizam equipamentos de controle de poluição atmosférica dos gases de fontes fixas e móveis, adequados às leis ambientais vigentes. São realizados, anualmente, o monitoramento dos gases emitidos dos chaminés das caldeiras e dos relató-

rios conclusivos para NOx. O material particulado gerado é protocolado junto aos órgãos ambientais. Todas as unidades têm um programa interno de Autofiscalização e Monitoramento da Emissão de Fumaça Preta da sua frota movida a diesel, segundo os termos da legislação vigente, utilizando para isso a Escala de Ringel, em função dos níveis de taxa de emissão de material particulado. A preocupação com a emissão de poluentes é estendida à utilização de máquinas de alta performance e rendimento energético, que, somadas à adoção da agricultura de precisão, reduzem o uso de combustíveis. **Uso do solo** A gestão agrícola da São Martinho está sujeita a uma série de políticas que abrangem plano de conservação de solo, recuperação de áreas e manejo de culturas. O objetivo central é assegurar um uso adequado dos terrenos, em respeito às necessidades de recuperação, proteção e nutrição do solo para garantir produtividade no campo e conformidade às políticas ambientais de referência para o setor. Entre as práticas da São Martinho, previstas em seu plano de conservação do solo, destacam-se

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/03/2022 E 2021 - EM MILHARES DE REAIS															
Ativo	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado		
	2022	2021	2022	2021		2022	2021	2022	2021		2022	2021	2022	2021	
Circulante															
Ativo equivalente de caixa	1.114.874	287.652	1.114.903	288.350											
Aplicações financeiras	2.663.681	952.142	2.857.864	1.062.154											
Contas a receber de clientes	181.878	170.554	225.707	215.659											
Instrumentos financeiros derivativos	228.718	139.904	228.718	139.904											
Estoque e adiantamentos a fornecedores	758.732	441.257	764.576	446.313											
Ativos biológicos	1.219.281	989.540	1.219.281	989.540											
Tributos a recuperar	60.158	11.980	60.303	12.062											
Imposto de renda e contribuição social	65.210	42.248	65.232	42.250											
Outros ativos	16.501	9.131	16.958	9.376											
Total do circulante	5.309.033	3.044.408	5.533.542	3.205.038											
Patrimonial															
Passivo e Patrimônio Líquido															
Circulante															
Empréstimos e financiamentos	581.507	674.504	581.515	674.504	14										
Arrendamentos a pagar	82.475	66.264	82.475	66.264	13										
Parceria agrícola a pagar	500.376	285.308	500.376	285.308	13										
Instrumentos financeiros derivativos	245.145	218.685	245.145	218.685	23										
Fornecedores	412.656	229.644	415.082	221.707	15										
Obrigações com o Copersucar	16	12.753	9.075	12.753	9,075										
Salários e contribuições sociais	190.373	170.917	191.786	171.883											
Tributos a recolher	33.396	21.979	34.871	24.229											
Imposto de renda e contribuição social a pagar	20	-	7.597	7.480											
Dividendos a pagar	5.971	102.552	5.971	102.552	18										
Adiantamentos de clientes	27.266	17.393	27.269	17.436											
Aquisição de participações societárias	9 e 17	5.699	11.638	3.669	11,638										
Outros passivos	32.498	17.126	66.546	30.812											
Total do Circulante	2.148.409	1.825.085	2.175.055	1.841.573											
Não Circulante															
Empréstimos e financiamentos	5.286.808	3.376.459	5.306.834	3.376.459	14										
Arrendamentos a pagar	539.057	399.157	539.057	399.157	13										
Parceria agrícola a pagar	1.884.943	1.161.905	1.884.943	1.161.905	13										
Instrumentos financeiros derivativos	34.585	80.227	34.585	80.227	23										
Obrigações com a Copersucar	16	161.277	167.121	161.277	16,127										
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	743.797	306.100	1.111.225	834,822										
Provisão para contingências	22	86.351	101.700	87.006	102,256										
Aquisição de participações societárias	9 e 17	-	3.650	-	3,650										
Tributos com exigibilidade suspensa	16 (b)	725.834	458.480	725.834	458,480										
Outros passivos	14.904	5.617	14.904	5.617											
Total do não Circulante	9.477.556	6.060.416	9.865.665	6.659.944											
Total do Patrimônio Líquido	5.318.425	3.986.589	5.318.425	3.986.589											
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	16.944.390	11.872.090	17.359.145	12.417.856											

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABREJANTE												
Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado						
2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021					
Resultado do exercício								1.480.868	927.124			
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado												
Movimento no exercício:												
Variação do valor justo												
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo												
Derivativos de câmbio - Opções / NDF												
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)												
Reconhecimento no resultado operacional												
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo												
Derivativos de câmbio - Opções / NDF												
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)												
Baixa por inefetividade												
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo												
Derivativos de câmbio - Opções / NDF												
Total movimento no exercício												
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo												
Derivativos de câmbio - Opções / NDF												
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)												
Tributos diferidos sobre os itens acima												
Resultado abrangente do exercício								1.885.072	883.461			

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA												
Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado						
2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021					
Atividade Operacional								1.480.868	927.124			
Atividade de Investimento								(1.331.334)	(123.532)	137.666	120.587	
Atividade Financeira								4.031.177	3.234.349	4.300.958	3.405.653	
Variação no valor justo de ativos biológicos e outros												
Variações nos ativos e passivos												
Ativos biológicos												
Contas a receber de clientes												
Estoque e adiantamentos												
Tributos a recuperar												
Instrumentos financeiros derivativos												
Fornecedores												
Salários e contribuições												
Tributos a recolher												
Obrigações Copersucar												
Provisão para contingências												
Ativos biológicos colhidos												
Outros passivos												
Caixa proveniente das operações												
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos												
Contribuição social pagos Caixa líquido proveniente das atividades operacionais												
Fluxo de caixa das atividades de investimento												
Aquisição de ativos												
Aplicações financeiras												
Recebimento de recursos												
Perda de valorização												
Aumento de capital												
Recebimento de dividendos												
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento												
Fluxo de caixa das atividades de financiamento												
Pagamento de empréstimos e financiamentos												
Contribuição social pagos Caixa líquido proveniente das atividades operacionais												
Fluxo de caixa das atividades de investimento												
Aquisição de ativos												
Aplicações financeiras												
Recebimento de recursos												
Perda de valorização												
Aumento de capital												
Recebimento de dividendos												
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento												
Fluxo de caixa das atividades de financiamento												
Pagamento de empréstimos e financiamentos												
Contribuição social pagos Caixa líquido proveniente das atividades operacionais												
Fluxo de caixa das atividades de investimento												
Aquisição de ativos												
Aplicações financeiras												
Recebimento de recursos												
Perda de valorização												
Aumento de capital												
Recebimento de dividendos												
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento												
Fluxo de caixa das atividades de investimento												
Aquisição de ativos												
Aplicações financeiras												
Recebimento de recursos												
Perda de valorização												
Aumento de capital												
Recebimento de dividendos												
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento												
Fluxo de caixa das atividades de investimento												
Aquisição de ativos												
Aplicações financeiras												
Recebimento de recursos												
Perda de valorização												
Aumento de capital												
Recebimento de dividendos												
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento												
Fluxo de caixa das atividades de investimento												
Aquisição de ativos												
Aplicações financeiras												
Recebimento de recursos												
Perda de valorização												
Aumento de capital												
Recebimento de dividendos												
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento												
Fluxo de caixa das atividades de investimento												
Aquisição de ativos												
Aplicações financeiras												
Recebimento de recursos												
Perda de valorização												
Aumento de capital												
Recebimento de dividendos												
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento												
Fluxo de caixa das atividades de investimento												
Aquisição de ativos												
Aplicações financeiras												
Recebimento de recursos												
Perda de valorização												
Aumento de capital												
Recebimento de dividendos												
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento												
Fluxo de caixa das atividades de investimento												
Aquisição de ativos												
Aplicações financeiras												
Recebimento de recursos												
Perda de valorização												
Aumento de capital												
Recebimento de dividendos												
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento												
Fluxo de caixa das atividades de investimento												
Aquisição de ativos												
Aplicações financeiras												
Recebimento de recursos												
Perda de valorização												
Aumento de capital												
Recebimento de dividendos												
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento												
Fluxo de caixa das atividades de investimento												
Aquisição de ativos												
Aplicações financeiras												
Recebimento de recursos												
Perda de valorização												
Aumento de capital												
Recebimento de dividendos												
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento												
Fluxo de caixa das atividades de investimento												
Aquisição de ativos												
Aplicações financeiras												
Recebimento de recursos												
Perda de valorização												
Aumento de capital												
Recebimento de dividendos												
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento												
Fluxo de caixa das atividades de investimento												
Aquisição de ativos												
Aplicações financeiras												

Continuidade Compartilhados e venda de vapor. **b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no período:**

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Recicla de vendas	10.184	792	-	-
Bio SC	7.385	8.400	-	-
Bio SM	6.411	5.982	-	-
Total	23.980	15.174	-	-
Despesas reembolsadas/Receita de arrendamento (Compras de produtos e serviços)	(98.159)	(77.172)	-	-
SM Terras Agrícolas	-	-	-	-
CTC - Centro de Tecnologia	(27.571)	(24.681)	(29.080)	(23.680)
Canaveieira S.A.	(3.957)	(2.444)	-	-
SM Terras Imobiliárias	(1.154)	(1.239)	-	-
Bio SC	61	50	-	-
Bio BV	61	50	-	-
Total	(130.747)	(105.486)	(29.080)	(23.680)
Acionistas e partes relacionadas	-	-	-	-
CTC - Centro de Tecnologia (Arrendamento de terras / despesas reembolsadas)	(59.349)	(38.980)	(59.349)	(38.980)
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(12.233)	(20.582)	(22.406)	(20.582)
Outros	(18.565)	(9.562)	(17.585)	(9.562)
Total	(81.587)	(59.562)	(99.340)	(69.124)

	8º Plano		9º Plano		10º Plano		11º Plano		12º Plano		13º Plano		Total
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	
Data de concessão do plano	12/12/2016	02/05/2018	10/12/2018	09/12/2019	14/12/2020	13/12/2021	-	-	-	-	-	-	-
Data limite para exercício (i)	2023	2024	2025	2026	2027	2028	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade opções virtuais outorgadas	727.273	882.074	1.133.513	1.072.712	754.980	563.175	5.133.777	-	-	-	-	-	-
Quantidade opções virtuais exercidas	(712.063)	(848.100)	(1.078.423)	(938.730)	(686.115)	(2.658.581)	-	-	-	-	-	-	-
Saldo opções virtuais a exercer	15.210	33.974	425.248	716.889	721.960	563.175	2.475.146	-	-	-	-	-	-
Preço do exercício (R\$)	17,70	17,76	19,07	19,38	24,22	37,17	-	-	-	-	-	-	-

As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência que, regra geral, observam a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano. Os valores limites aprovados em AGO se referem às opções virtuais a serem outorgadas naquele exercício. **10. Investimentos** O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresa	% de participação	Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021
Classificados no Investimento							
CTC - Centro de Tecnologia Canaveieira S.A. (i)	5,41%	822.949	714.746	44.558	38.699	7.256	5.795
Outros	-	-	-	1.007	1.252	102	(19)
Total classificados no Investimento		822.949	714.746	45.565	39.951	7.358	5.776

(i) Conforme disciplina o Item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial, uma vez que a Companhia possui influência significativa sobre a investida. Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas. **11. Imobilizado** O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de consumo. Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados. Lavorações de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (bearer plants) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

Controladora	Terras	depreciações	Equipamentos e instalações	Manutenção entre-safras	Máquinas e implementos	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Saldo em 31 de março de 2020	96.103	995.287	1.841.782	301.311	223.751	1.598.255	1.350.926	174.939	4.058.484
Custo total	96.103	496.251	1.841.782	301.311	223.751	1.598.255	1.350.926	174.939	4.058.484
Depreciação acumulada	-	(100.964)	(675.022)	-	(153.808)	(318.884)	-	(126.979)	(1.375.657)
Valor residual	96.103	395.287	1.166.760	301.311	273.751	1.350.926	174.939	51.152	4.058.484
Acquisição	-	36	-	354.100	20.698	63.089	358.872	142.304	3.341
Integração de capital em controlada (i)	-	-	(13.977)	-	-	-	-	-	(13.977)
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	(1.905)	(1.888)	(359.821)	-	(359.821)
Custo da alienação	(4)	(512)	(81)	-	-	-	-	-	(516)
Transferências entre grupos	-	33.935	94.148	-	11.331	(12.099)	25.961	(156.877)	3.601
Depreciação	-	(12.938)	(88.191)	(301.311)	(26.872)	(23.140)	-	(11.138)	(463.590)
Saldo em 31 de março de 2021	96.099	416.133	1.172.051	354.100	227.003	1.375.872	160.366	46.955	4.172.796
Custo total	96.099	529.519	1.172.051	354.100	227.003	1.375.872	160.366	46.955	4.172.796
Depreciação acumulada	-	(113.471)	(758.545)	-	(178.475)	(357.182)	-	(138.095)	(1.545.788)
Valor residual	96.099	416.133	1.172.051	354.100	227.003	1.375.872	160.366	46.955	4.172.796
Acquisição	-	39	8.044	417.597	55.743	56.095	652.729	4.205	3.407
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	(2.429)	(5.701)	(340.871)	-	(8.243)
Custo da alienação	(53)	(42)	(18)	-	-	(2.429)	(5.701)	-	(8.243)
Transferências entre grupos	-	16.029	57.567	-	2.672	(8.238)	16.860	(88.368)	3.478
Depreciação	-	(116.358)	(92.018)	(354.781)	(27.461)	(31.181)	-	(11.270)	(530.807)
Saldo em 31 de março de 2022	96.046	418.728	1.147.128	416.916	257.270	1.521.169	174.727	43.411	4.956.635
Custo total	96.046	545.593	1.147.128	416.916	257.270	1.521.169	174.727	43.411	4.956.635
Depreciação acumulada	-	(126.865)	(848.994)	-	(100.536)	(382.701)	-	(148.517)	(1.708.252)
Valor residual	96.046	418.728	1.147.128	416.916	257.270	1.521.169	174.727	43.411	4.956.635
Valores Residuais:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo histórico	24.759	357.332	970.042	416.916	204.484	309.692	1.521.169	724.727	43.411
Mais-valia	71.287	61.396	177.086	-	16.786	21.548	-	-	348.103
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	13%

Controladora	Terras	depreciações	Equipamentos e instalações	Manutenção entre-safras	Máquinas e implementos	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Saldo em 31 de março de 2020	1.822.005	398.817	1.222.262	302.397	223.749	1.350.925	174.937	51.157	5.844.505
Custo total	1.822.005	502.487	1.222.262	302.397	223.749	1.350.925	174.937	51.157	5.844.505
Depreciação acumulada	-	(103.670)	(701.505)	(620)	(153.809)	(338.883)	-	(126.978)	(1.405.465)
Valor residual	1.822.005	398.817	1.222.262	302.397	223.749	1.350.925	174.937	51.157	5.844.505
Acquisição	-	11.545	(513)	354.829	377.458	517.139	358.872	142.304	3.340
Custo da alienação	(11.545)	(513)	(84)	-	(1.904)	(1.887)	(16)	-	(15,947)
Transferência estoque para vendas	1.942	-	-	-	-	-	-	-	1.942
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	(359.821)	-	-	(359,821)
Transferências entre grupos	-	33.935	94.148	-	11.331	(12,099)	25,961	(156,877)	3,601
Depreciação	-	(13,118)	(90,781)	(302,395)	(26,872)	(23,140)	-	(11,139)	(467,445)
Saldo em 31 de março de 2021	1.814.977	419.482	1.238.940	354.831	227.002	1.375.871	160.364	46.958	5.962.644
Custo total	1.814.977	525.240	1.238.940	354.831	227.002	1.375.871	160.364	46.958	5.962.644
Depreciação acumulada	-	(115,358)	(848,994)	-	(100,536)	(382,701)	-	(148,517)	(1.708,252)
Valor residual	1.814.977	419.482	1.238.940	354.831	227.002	1.375.871	160.364	46.958	5.962.644
Acquisição	5,764	39	8,044	417,597	55,743	56,095	469,308	680,522	4,205
Custo da alienação	(4,36)	(2,292)	(18)	-	(2,429)	(5,702)	-	-	(10,877)
Transferência estoque para vendas	(3,272)	-	-	-	-	-	-	-	(3,272)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	(340,871)	-	-	(340,871)
Transferências entre grupos	-	16,029	57,567	-	2,672	(8,238)	16,860	(88,368)	3,478
Depreciação	-	(115,577)	(93,577)	(355,492)	(26,749)	(35,132)	-	(11,270)	(534,806)
Saldo em 31 de março de 2022	1.816.933	419.701	1.240.963	418.110	257.468	1.521.168	175.518	43.411	6.771.209
Custo total	1.816.933	548.648	1.240.963	418.110	257.468	1.521.168	175.518	43.411	6.771.209
Depreciação acumulada	-	(128,947)	(848,994)	-	(100,536)	(382,701)	-	(149,166)	(1.718,428)
Valor residual	1.816.933	419.701	1.240.963	418.110	257.468	1.521.168	175.518	43.411	6.771.209
Valores Residuais:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo histórico	167.245	357.425	1.019.659	418.110	204.483	309.693	1.521.168	752.518	43.411
Mais-valia	1.649.688	62.276	191.197	-	16.786	21.548	-	-	1.941.495
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	13%

O montante alocado em "Obras em Andamento" refere-se principalmente à construção da planta de etanol de milho e da planta de cogeração UTE fase II. Em função de alguns empréstimos e financiamentos da São Martinho, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 935.497 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 32.168 se referem a imóveis rurais (1.243 hectares de terras). A São Martinho capitalizou encargos financeiros durante o período no montante de R\$ 8.645 (R\$ 1.402 em 31 de março de 2021). **12. Intangíveis** As relações contratuais têm vida útil indefinida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (impairment).

	2022		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Agro rentabilidade futura (i)	374.632	374.632	374.632	374.633
Software	41.820	40.437	41.820	40.437
Amortização acumulada	(32.895)	(30.999)	(32.895)	(30.999)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	42.443	42.443	42.443	42.443
Amortização de direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (iii)	(23.545)	(20.285)	(23.545)	(20.285)
Direitos sobre contratos de energia-custo (iii)	-	-	103.401	103.401
Direitos sobre contratos de energia-arrendamento (iii)	-	-	(81.518)	(72.280)
Outros ativos	21.433	2.865	32.975	14.392
Total	423.888	409.093	457.313	451.742

(i) Ágio relativo à combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia; (ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar; (iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio SC, vigentes até 2025 (combinação de negócios). **Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros** De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) - Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado. Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC. Em 31 de março de 2022, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social				
Controladora	2022		2021	
	1.925.054	1.139.044	1.939.241	1.208.802
Lucro antes dos impostos				
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas normais (34%)	(654.518)	(407.675)	(659.342)	(410.993)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
• Equivalência patrimonial	86.774	54.584	2.502	1.964
• Exclusões/(Adições)				
• Permutações, líquidas	7.428	8.171	7.428	8.171
• Juros sobre capital próprio	45.900	40.800	45.900	40.800
• Subvenção estadual	50.304	27.857	50.304	27.857
• Incentivos Fiscais	1.567	201	1.567	201
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	-	-	74.932	46.188
• Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL	18.330	4.118	18.330	4.118
• Outros	29	24	6	16
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(444.186)	(271.920)	(458.373)	(281.678)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	23,1%	22,7%	23,6%	23,3%
contribuição social correntes	(214.715)	(157.183)	(229.327)	(167.151)
contribuição social diferidos	(229.471)	(114.737)	(229.046)	(114.527)

21. Compromissos: A São Martinho estabeleceu compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente demonstração contábil: **Matas ciliares e áreas destinadas à Reserva Legal** As áreas não cultivadas da São Martinho, que são cobertas por vegetação nativa preservada, estão em processo de regeneração ou enriquecimento, contribuindo com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas. O compromisso da São Martinho com as melhores práticas ambientais e atuação sustentável se materializa em seu respeito integral ao Código Florestal e demais legislações ambientais referentes às Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). A Companhia inscreveu todos seus imóveis junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), aderiu ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) e aguarda regulamentação legal para sua implantação. Os investimentos em Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e demais atividades para regularização ambiental são registrados no ativo imobilizado. **Compromisso de venda:** Na data das demonstrações financeiras atuais, a São Martinho tem o compromisso de comercialização para safra futura, de açúcar, etanol e energia elétrica, conforme quadro abaixo:

Até um ano	de dois a três anos		Acima de três anos	
	Atuar (m)	96.000	624.000	250.000
Energia (MWh)	1.112.534	6.055.646	6.055.646	6.055.646

Compras de Insumos A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura. **22. Provisão para contingências** As provisões são reconhecidas quando a São Martinho tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das demonstrações financeiras atuais.

Natureza	2022		2021		
	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	
Ambientais	98	8.470	86	5.863	
Tributárias	40	40.422	47	40.422	
Trabalhistas	31	4.532	31	4.532	
Contribuição previdenciária	(i)	106.044	16	167.132	
Ação de IRPJ e CSLL	(ii)	5	234.012	5	234.012
Compensação de Tributos Federais (ICMS)	(iii)	117	191.853	101	173.629
ICMS	(iv)	14	68.620	14	56.317
Tributos Federais	(v)	1	662.891	1	662.891
Outros processos	(vi)	23	509.520	23	509.520
Total	359	1.845.463	366	1.665.618	

Processos tributários: (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal. (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes da depreciação acelerada inventariada, conforme previsto no art. 325 do RIR/2018. (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos e demais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e está pendente de julgamento. (iv) Os processos tratam de suposto crédito indevido de ICMS, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente - CIAP. (v) O processo trata da incidência dos tributos IRPJ/CSLL/PIS/COFINS sobre indenização (precatórios) recebida no contexto da Ação de Preço do IAA, conforme mencionado na Nota 16. (vi) Os processos tratam de outras discussões tributárias como: (a) Ação Civil Pública sobre a legalidade dos decretos do Estado de Goiás que concederam crédito outorgado de ICMS no âmbito do Programa PRODURIZ; (b) atos de infração referente à multa pela não homologação de compensação; (c) contribuição para o SENAI; (d) taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral - DNPM; (e) incidência de IPI em operação societária de incorporação e (f) execução de IPTU. **Outras naturezas:** Os processos civis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito, (ii) revisão de contratos e (iii) incêndios. Os processos ambientais tratam de atos de infração de CETESB e/ou polívia ambiental decorrente de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente. Os processos trabalhistas têm como principal motivo Atos de Infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e/ou Anulatórias para cancelar estes mencionados atos. **22.4 ATIVO - ICMS na base do PIS/COFINS** A Companhia possui três ações sobre ICMS na base do PIS e da Confins, das quais dois com trânsito em julgado. Em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu créditos de R\$ 1.353 dos processos com trânsito em julgado, considerando para fins de cálculo o ICMS pago nos meses de competência pois, na data-base, esse era o entendimento da receita sobre como deveria ser apurado tais créditos e haviam emendas de declaração da União a serem julgadas. Em 13 de maio de 2021, o STF concluiu o julgamento dos embargos de declaração da União. A Corte reafirmou que o ICMS a ser excluído é o destacado em nota fiscal e não aquele pago. Os efeitos dessa decisão foram modulados para repercutir somente a partir de 15 de março de 2017, data do julgamento de mérito da ação, com exceção das medidas judiciais e administrativas protocoladas até aquela data. A Companhia contratou especialistas tributários que apoiaram na avaliação dos impactos da decisão do STF e também na mensuração dos créditos contabilizados e em 31 de março de 2022 o montante registrado no ativo é de R\$ 49.109, sendo R\$ 21.931 referentes aos créditos apurados (nota 29), R\$ 31.650 referentes à atualização monetária (nota 30)(ii) e o montante registrado no exercício, foram compensados R\$ 4.472. Adicionalmente, está sendo feita a apuração dos créditos referentes ao regime especial de etanol ("ad rem") passíveis de recuperação, sendo que até o momento não houve a respectiva contabilização, pois, a Companhia está discutindo judicialmente o direito ao reconhecimento dos respectivos créditos. **23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos** A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratuais; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alocação de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros. Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros. **23.1 Riscos de Mercado e Risco Cambial** A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descausamento de moedas. Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções, swaps e hedge natural (tais como dívidas ou compras de moeda estrangeira). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações. **Ativos e passivos expostos a variações:** A Companhia possui no balanço ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas demonstrações financeiras atuais:

Consolidado	2022		equivalentes	
	Fator de risco	cenários positivos	cenários negativos	cenários positivos
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(5.741)	(28.705)	(57.411)
Contas a receber	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(6.024)	(30.118)	(60.235)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(44)	(221)	(441)
Passivo circulante e não circulante:				
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(432)	(2.161)	(4.321)
Preço futuro (açúcar e etanol)	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta da curva de juros	(287)	(1.434)	(2.867)
Exposição líquida		(21.046)	(84.165)	(169.110)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps, 25bps e 50bps (basis points) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é de 4 a 5% de variação percentual de 5%, 25% e 50% na respectiva curva de mercado do seu risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de commodities). **e) Instrumentos financeiros** A São Martinho optou pela utilização da contabilidade de hedge (hedge accounting) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano (b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuem coberturas de vendas das safras 2020/2021 a 2025/2026, e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras). Para a utilização do hedge accounting, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para hedge proporcionam uma demonstração altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras. Em relação aos hedges de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e em instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes. Para os hedges de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 23.2. Nas demonstrações financeiras atuais e

demonstrações financeiras atuais. **22.1 Perdas prováveis** A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

Controladora	2022		2021	
	14.514	23.006	64.734	102.746
Saldo em 31 de março de 2021	14.514	23.006	64.734	102.746
Adições	315	(9.591)	(5.217)	(15.123)
Reversões	(1.449)	(3.610)	(21.202)	(26.261)
Utilizações	273	(7.058)	4.694	(1.993)
Saldo em 31 de março de 2022	14.779	3.983	67.589	86.351

Na data das demonstrações financeiras, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado): **Processos tributários:** Referem-se a honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos. **Processos civis e ambientais:** Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, cuja validade está sendo questionada judicialmente, para as quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (iii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos. **Processos trabalhistas:** As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição conferiativa. **22.2 Depósitos Judiciais**

Controladora	2022		2021	
	IAA (i)	Outros	IAA (i)	Outros
Saldo em 31 de março de 2020	242.188	28.684	270.872	242.188
Adições	201.895	3.875	205.770	201.895
Utilizações	(1.778)	(7.778)	(4.787)	(7.787)
Atualizações	14.397	(1.518)	15.915	(1.397)
Saldo em 31 de março de 2021	458.480	26.299	484.779	458.480
Adições	218.808	15.963	234.771	218.808
Utilizações	(9.752)	(3.333)	(9.752)	(9.752)
Atualizações	37.989	(1.758)	39.322	37.989
Saldo em 31 de março de 2022	715.277	33.843	749.120	715.277

(i) Vide nota 16 (b) Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências ativas e passivas, sendo que são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante. **22.3 Perdas possíveis** A São Martinho é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental, civil e trabalhista que, com base na avaliação jurídica, o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Controladora	2022		2021		
	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	
Ambientais	98	8.470	86	5.863	
Tributárias	40	40.422	47	40.422	
Trabalhistas	31	4.532	31	4.532	
Contribuição previdenciária	(i)	106.044	16	167.132	
Ação de IRPJ e CSLL	(ii)	5	234.012	5	234.012
Compensação de Tributos Federais (ICMS)	(iii)	117	191.853	101	173.629
ICMS	(iv)	14	68.620	14	56.317
Tributos Federais	(v)	1	662.891	1	662.891
Outros processos	(vi)	23	509.520	23	509.520
Total	359	1.845.463	366	1.665.618	

em 31 de março de 2021, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados da seguinte forma:

Controladora e Consolidado	2022		2021	
	Valor/Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nacional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho				3.943
Depósito de margem				3.943
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				90
• Compromisso de venda	14.123	19,55	28.839	90
• Compromisso de compra	87.990	18,05	165.890	12.849
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				8
• Compromisso de compra	3.600	3.205,00	11.538	8
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				197.704
• Compromisso de venda	302.280	5,69	1.719.973	197.704
Contratos de Opções de Fivelix - Dólar - Balcão				5.235
• Posição titular de opções de compra (Calls)	131.883	20,13	277.296	5.235
• Posição titular de opções de venda (Puts)	183.041	17,64	337.254	8.793
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				96
• Posição titular de opções de venda (Puts)	1.000	4,79	4.790	96
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				228.718
No ativo não circulante - Ganho				169.679
Contratos de Swap - Juros - Balcão				169.679
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				169.679

Controladora e Consolidado	2022		2021	
	Valor/Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nacional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				245.145
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				34.585
• Compromisso de venda	76.661	16,84	134.843	20.776
• Compromisso de compra	2.693	19,59	5.510	31
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				4.228
• Compromisso de venda	8.789	14,66	13.458	4.228
• Compromisso de compra	3.268	4,88	15.948	14
Contratos de Opções de Fivelix - Dólar - Balcão				2.107
• Posição lançadora de opções de compra (Calls)	5.343	5,35	28.585	2.107
• Posição lançadora de opções de venda (Puts)	273.927	23,15	662.363	10.319
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				62
• Posição lançadora de opções de compra (Calls)	1.000	5,09	5.090	62
Contratos de Swap - Juros - Balcão				207.408
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				245.145
No passivo não circulante - Perda				34.585
Contratos de Swap - Juros - Balcão				34.585
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				34.585

Controladora e Consolidado **No ativo circulante - Ganho** Depósito de margem 55.372 Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa 7.014 • Compromisso de venda 147.166 • Compromisso de compra 376.843 50.035 Contratos futuros de mercadoria - Etanol 18.277 • Compromisso de venda 18.277 • Compromisso de compra 38.833 Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão 4.228 • Compromisso de venda 4.228 • Compromisso de compra 3.586 5.889 Contratos de Opções de Fivelix - Dólar - Balcão 1.200 • Posição titular de opções de compra (Calls) 4.348 • Posição titular de opções de venda (Puts) 6.385 Contratos de Swap - Juros - Balcão 10.925 **Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante** 139.904 **No ativo não circulante - Ganho** Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa 1.520 • Compromisso de compra 22.806 • Compromisso de venda 16.184 3.664 Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão 1.363 • Compromisso de venda 1.363 • Compromisso de compra 125 45.267 **Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante** 48.639

Controladora e Consolidado	2022		2021	
	Valor/Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nacional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				139.904
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				8.158
• Compromisso de venda	266.662	12,10	405.275	90.427
• Compromisso de compra	89.666	15,51	174.680	8.158
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				1
• Compromisso de venda	3.300	2.231,82	7.365	1
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				4.117
• Compromisso de venda	19.102	13,05	31.311	4.117
• Compromisso de compra	19.102	13,05	31.311	4.117
Contratos de Opções de Fivelix - Dólar - Balcão				63.054
• Posição lançadora de opções de compra (Calls)	254.249	5,48	1.393.285	63.054
• Posição lançadora de opções de venda (Puts)	172.068	14,60	315.541	26.648
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				60
• Posição lançadora de opções de venda (Puts)	5.283	12,00	7.963	60
Contratos de Swap - Juros - Balcão				218.685
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				218.685
No passivo não circulante - Perda				139.904
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				8.158
• Compromisso de venda	266.662	12,10	405.275	90.427
• Compromisso de compra	89.666	15,51	174.680	8.158
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				1
• Compromisso de venda	3.300	2.231,82	7.365	1
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				4.117
• Compromisso de venda	19.102	13,05		

...continuação		de exclusão de ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins, conforme detalhado na nota		e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das demonstrações fi-		Responsabilidade de Civil		Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que	
22.4. 31. Lucro por ação				nancieiras atuais são:		de Ambiental		afete terceiros.	
				Controladora e Consolidado		"Cobertura máxima (i)"		Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental.	
Lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia		2022 2021		Item		1.080.551		30.000	
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil		1.480.868 927.124		Riscos cobertos					
Lucro básico e diluído por ação (em reais)		346.375 346.375		Riscos Operacionais (ii)		1.023.706			
		4.2753 2.6766		Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais.					
				Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações, máquinas e equipamentos industriais e geração de energia.					
				Lucros Cessantes					

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas São Martinho S.A. **Opinião** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da São Martinho S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da São Martinho S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da São Martinho S.A. e da São Martinho S.A. e suas controladas em 31 de março de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porque é um PAA; Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria; Exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins - Nota 22.4.** A Companhia e suas controladas reconheceram créditos tributários, no exercício anterior, no montante de R\$ 1,4 milhão, referentes a processos judiciais com trânsito em julgado relacionados a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins, apurados com base no ICMS pago nos meses de competência, critério considerado incontroverso pela diretoria da Companhia em 31 de março de 2021. Em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento dos embargos de declaração, definindo que o ICMS não compõe as bases de cálculo do Pis e da Cofins. No julgamento, os efeitos da decisão foram modulados e a Corte reafirmou que o ICMS a ser excluído é o destacado em nota fiscal e não aquele pago. Nesse contexto, a Companhia e suas controladas apuraram e contabilizaram os referidos créditos tributários adicionais com base no destacado em nota fiscal, no montante de R\$ 49.539 mil, durante o exercício findo em


31 de março de 2022. A avaliação da diretoria com relação ao montante dos créditos que foram contabilizados foi complexa e envolveu julgamentos relevantes, principalmente relacionados aos seguintes fatores: (i) montante dos créditos, metodologia de apuração e suas bases de cálculo não estão explícitos nas sentenças judiciais favoráveis à Companhia e suas controladas; (ii) embargos de declaração ao processo de reapuração geral não haviam sido julgados pelo STF até 13 de maio de 2021; (iii) tributação por alíquota em reais por metro cúbico (*ad rem*) para Pis e Cofins sobre a comercialização do etanol; (iv) períodos contemplados nos processos judiciais da Companhia e de suas controladas abrangem competências em que estas eram cooperadas da Copersucar; e (v) a correção pela SELIC sobre os créditos tributários apurados. Consideramos esse como principal assunto de auditoria devido à complexidade e julgamentos, acima mencionados, envolvidos na determinação dos créditos tributários reconhecidos pela Companhia e suas controladas. Nossa abordagem de auditoria considerou, dentre outros, os seguintes procedimentos: • Entendimento dos principais controles internos estabelecidos pela diretoria para apuração dos créditos tributários; • Com apoio de nossos especialistas tributários, realizamos a leitura e análise das sentenças judiciais da Companhia e de suas controladas, bem como discussões com a diretoria e seus assessores tributários sobre os critérios e julgamentos adotados na mensuração dos créditos tributários, bem como das contabilizações efetuadas, incluindo aspectos quantitativos e qualitativos e sobre o memorando preparado pela Companhia sobre esse tema; • Análise sobre a decisão do STF proferida em 13 de maio de 2021; • Análise dos entendimentos da diretoria de que os possíveis créditos de Pis e da Cofins advindos desse tema sobre a comercialização do etanol por alíquota *ad rem* ainda são contingentes e, portanto, não contabilizados. • Conferimos, em base de testes, os cálculos efetuados, a integridade e acuracidade dos valores recolhidos pela Companhia e suas controladas, que foram base para apuração dos referidos créditos tributários, bem como a atualização monetária até 31 de março de 2022; e • Avaliação da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e critérios utilizados pela diretoria são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos. **Outros assuntos Demonstrados do Valor Adicionado** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação complementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da

Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas** A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos

controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 20 de junho de 2022
PricewaterhouseCoopers
Audítores Independentes Ltda.
 CRC 2SP000160/O-5
Maurício Cardoso de Moraes
 Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2022/06/21/SAOMartinho1563092021062022.pdf>
 Hash: 165575520416f2c6c365a34cfc547b3659fe64982

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 em 21/06/2022 17:00

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link